UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO – (2018-1)

1 – IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS
INT 5202	Processo de Viver Humano II: as práticas de saúde	12

TURMA:	
SALA DE AULA:	**900**
DIAS DA SEMANA:	**Terça, quarta e quinta-feira**
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	**8:20h – 11:50 com 15 minutos de intervalo.**

2 – PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
Processo de Viver Humano I: sociedade, ambiente e saúde.	NFR 5101

3 – CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
170	46	216	12

4 – PROFESSOR(ES):

Nome	E-mail
1. Coordenador: Ivonete Teresinha Schulter Buss Heidemann	ivoneteheideman@gmail.com
2. Profa. Dra Rosani Ramos Machado (NFR)	rosani.ramosmachado57@gmail.com
3. Profa. Dra. Felipa Rafaela Amadigi (NFR)	felipaamadigi@yahoo.com.br
4. Profa. Dra. Rosane Gonçalves Nitschke (NFR)	rosanenitschke@gmail.com
5. Profa. Dra. Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (NFR)	bellaguardaml@gmail.com
6. Prof. Dr. Fernando Hellmann (SPB)	hellmann.fernando@gmail.com

5 – HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR

HORÁRIO	LOCAL
Segundas-feiras das 13: 30h às 15: 30h	sala 510, bloco I, 5 andar, CCS.

6 - EMENTA:

Elementos para a compreensão das políticas de saúde em seus aspectos históricos e conceituais e para o desenvolvimento das profissões de saúde nesta evolução histórica. Elementos para a compreensão do Sistema Único de Saúde e os serviços de saúde em sua configuração atual, no Brasil e em Santa Catarina. O trabalho da enfermagem nos diferentes campos de atuação e no contexto interdisciplinar. Diferentes paradigmas modos de intervenção sobre a saúde: a relação entre sistemas profissionais e não profissionais de atenção à saúde; fundamentos da educação e sua relação com a área da saúde; as bases da epidemiologia e da informação em saúde e sua aplicação no reconhecimento da situação de saúde-doença de grupos etnico-raciais, sociais e comunidade. Educação em saúde, educação ambiental, educação para as relações etnico-raciais.

8 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS *(conforme constar no PROGRAMA da disciplina)*

Gerais:

C1. Compreende elementos da evolução histórica dos paradigmas sanitários e da relação entre Estado, políticas públicas em diferentes momentos histórico – sociais.
C2. Reconhece a importância da Promoção da Saúde como orientador para as práticas de saúde.
C3. Conhece a história da organização social das práticas de saúde no âmbito das políticas públicas no Brasil e os princípios organizativos do SUS.
C4. Compreende a evolução histórica das profissões da saúde e os princípios gerais de um trabalho interdisciplinar. Identifica o papel da enfermagem no âmbito das práticas de saúde, dentro do contexto de trabalho da equipe de saúde.
C5. Reconhece a importância da própria saúde e bem-estar para a prática profissional.

Específicas:

C1. Compreende os processos culturais de cuidados à saúde e a importância da relação dialógica entre os sistemas profissionais e não profissionais de cuidados à saúde.
C2. Conhece a história de enfermagem nos níveis mundial, nacional e regional.
C3. Reconhece o componente educativo como parte inerente do cuidado de enfermagem. Compreende a importância da educação ambiental e da educação para as relações étnico-raciais. Conhece os fundamentos do processo educativo; planeja e analisa e ações educativas em saúde.
C4. Conhece os sistemas de informações em saúde e sua aplicabilidade no reconhecimento da situação de saúde-doença dos grupos étnicos-raciais, sociais e de comunidades. Reconhece os principais indicadores de saúde do indivíduo/ família e comunidade e as medidas de tendência central e dispersão. Reconhece e interpreta gráficos e tabelas.

a) AS PRÁTICAS DE SAÚDE E A ENFERMAGEM

A história da enfermagem: Evolução das práticas de enfermagem no mundo. Evolução das práticas de enfermagem no Brasil e em Santa Catarina. Participação da enfermagem na constituição do SUS.

As práticas de saúde e de enfermagem e sua diversidade: O conceito de cultura na área da saúde e enfermagem. Sistemas de cuidado a saúde - A teoria da Diversidade e Universalidade de Cuidado. Cultura e educação ambiental e educação para as relações étnico-raciais.

A enfermagem como profissão e a regulamentação da prática profissional: A enfermagem enquanto disciplina e profissão. A equipe de enfermagem. Interdisciplinaridade e a equipe de saúde. Legislação profissional. Entidades de classe. A educação em saúde como prática de enfermagem. A informação em saúde e a prática de enfermagem.

b) EDUCAÇÃO EM SAÚDE:

O que é educar? Como se aprende? Informação sobre saúde *versus* educação em saúde Educação em saúde e o processo de viver. Fundamentos epistemológicos do processo educativo. Modelos pedagógicos e os conhecimentos prévios dos indivíduos e sua importância no processo de ensino. Ações educativas na área da saúde: Educação em saúde, limites e possibilidades. Educação ambiental e educação para as relações étnico-raciais. A trajetória da educação em saúde no Brasil. Análise de material educativo. Organização e execução de projetos educativos na área da saúde. Elementos constitutivos organização e execução de projetos educativos na área da saúde. Seleção de temas, elaboração, execução e avaliação de projetos.

c) ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE:

Os olhares históricos sobre o sistema de saúde. O SUS: princípios e diretrizes do sistema. O SUS em funcionamento: as práticas de saúde.

d) EPIDEMIOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE, BIOESTATÍSTICA:

Introdução à estatística. Princípios epidemiológicos. Indicadores de saúde e sua aplicação no reconhecimento da situação de saúde-doença de grupos étnico-raciais, sociais e comunidade. Organização dos dados, tabelas, gráficos, medidas de tendência central.

9 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: *(conforme constar no PROGRAMA da disciplina)*

9 - METODOLOGIA: *(Consiste na especificação do conjunto das ações a serem desenvolvidas pelo professor e pelos alunos para definir a forma de desenvolvimento do conteúdo programático)*

As atividades serão desenvolvidas em aulas dialogadas expositivas, oficinas e elaboração e aplicação de projeto de atividade educativa, que será construído com base nas necessidades da unidade de saúde ou do perfil epidemiológico encontrado.

9.1 - **DAS ATIVIDADES TEÓRICAS**

O cronograma será desenvolvido em 18 semanas, sendo 52 encontros de 4 horas/aula (08h20m as 11h50m), totalizando 216 horas/aula, constituindo-se em 170 horas de aulas teóricas.

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

São desenvolvidas 46 horas de aulas teórico-práticas e práticas relacionadas ao projeto de educação em saúde.

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO: *(Consiste na descrição dos procedimentos que serão empregados com vistas à avaliação do desempenho dos alunos em relação ao proposto pela disciplina)*

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação será feita através dos itens a seguir relacionados, com a respectiva descrição, critérios e pesos.

1. **Trabalho final**: Elaboração de projeto, desenvolvimento e relatório escrito de prática educativa em saúde. Peso 4,0	a) Nota Individual (Peso 3,0)	Critérios considerados na avaliação: i) Participação nas atividades práticas incluindo pontualidade, assiduidade e contribuições; ii) A apresentação do projeto e da atividade realizada; iii) O desempenho do aluno em todas as etapas da prática educativa, bem como os aspectos éticos e o desenvolvimento da postura profissional.
	b) Nota do Grupo (Peso 1,0)	A nota será atribuída ao trabalho final escrito.
2. Trabalhos intermediários (indiv./grupo) Peso 2,0	Trabalhos escritos relativos às entrevistas e outros (observações e exercícios solicitados) (Peso 2,0)	A nota será atribuída ao trabalho escrito de acordo com a solicitação do professor.
3. Provas Peso 3,5	a) Prova I (peso 1,75) b) Prova II (peso 1,75)	Conteúdos definidos no cronograma.
4. Nota de frequência* Peso 0,5	Presença na sala de aula e nos campos de prática	Presença de, no mínimo, 90%.
Atividades Complementares Atividade obrigatória sem peso	Entrega de comprovantes de atividades complementares	Atividades complementares ** referentes a 8 horas de acordo com a exigência do currículo

Observação:
*****Frequência obrigatória na UFSC - 75% da carga horária; número máximo de faltas para aprovação: 54 horas (cada encontro = 4 horas).

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

Devido à natureza das atividades desenvolvidas serem teórico-práticas não há forma de recuperação de conteúdo, pois não se recupera a vivência do grupo nas atividades teórico-práticas.

11- OBSERVAÇÕES:

a) Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html
b) Para contato com monitor da disciplina acesse https://moni.sistemas.ufsc.br/ e agende atividade.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: *(conforme constar no PROGRAMA da disciplina)*

PADILHA, MI;BORENSTEIN, MS;SANTOS, I.Enfermagem: história de uma profissão.São Caetano do Sul: São Paulo.Difusão editora, 2011.

PADILHA, MI; BORENSTEIN, MS.Enfermagem em Santa Catarina: Recortes de uma História (1900-2011). 2011.

PRADO, M. SCHMIDT, K.R. Paulo Freire; a boniteza de ensinar e aprender na saúde, Florianópolis, SC: **NFR/UFSC**, 2016.195P.

PEREIRA, M. G. Capítulo 1. Conceitos básicos de epidemiologia. In: _____. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Toda a bibliografia básica estará disponível no Moodle, ou na biblioteca.

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORENSTEIN, M. S. Hospitais da Grande Florianópolis: memórias coletivas (1940-1960). Florianópolis: Assembleia Legislativa, 2004.

BORENSTEIN, M. S.; ALTHOFF, C. R.; SOUZA, M. L. Enfermagem da UFSC: recortes de caminhos construídos e memórias (1969-1999). Florianópolis: Insular, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de ética dos profissionais de enfermagem. In: PIRES et al (Orgs.). Série Cadernos Enfermagem: consolidação da legislação e ética profissional. 2. ed. v. 1(revisado e atualizado), p. 78-93. Disponível em: http://www.corensc.gov.br/thumbs/file/2013/Livros/Serie_Cadernos_Enfermagem_Vol01.pdf.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013. **Biblioteca Setorial de Araranguá/ 15 exemplares/ Número de chamada: 616-036.22 R862e 7.ed.**

BRICEÑO-LEÓN, R. Siete tesis sobre la educación sanitaria para la participación comunitaria. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 7-30, 1996. Disponível em: www.scielo.br/pdf/csp/v12n1/1594.pdf Acesso em: 18/02/2016.

14 - ANEXOS

Cronograma

Ordem	Data	Local	Conteúdo	Prof.
MÓDULO I Introdução à disciplina e ao Sistema Único de Saúde				
1.	27/02 T	**8:20**	Integração de estudantes e professores do Curso – **INTERFASES.**	Profs. NFR
2.	28/02 Q		Acolhimento Apresentação do Plano de Ensino Resgate de experiências dos locais da prática.	TODOS
3.	01/03 Q		Políticas de Saúde (Pnab) PSE Lançando as bases para o projeto de educação em saúde.	Prof. Ivonete
4.	06/03 T		Promoção da Saúde	Prof. Ivonete
5.	07/03		Visita de Campo para definição de tema	Profs. NFR

Ordem	Data	Local	Conteúdo	Prof.
	Q			
MÓDULO II Epidemiologia				
6.	08/03 Q		Conceitos e usos da Epidemiologia:	Prof. Fernando
7.	13/03 T		Conceitos e usos da Epidemiologia:	Prof. Fernando
8.	14/03 Q		Indicadores de saúde e sua aplicação no reconhecimento da situação de saúde-doença de grupos étnico-raciais, sociais e comunidades.	Prof. Fernando
9.	15/03 Q		Indicadores de saúde: exercícios	Prof. Fernando
10.	20/03 T		Epidemiologia: Sistemas de Informações em Saúde – teoria	Prof. Fernando
11.	21/03 Q	Lab. de Informática	Epidemiologia: Sistemas de Informações em Saúde – prática.	Prof. Fernando
12.	22/03 Q	Locais de Prática	Sistemas de Informação da Unidade Básica de saúde.	Prof. NFR
13.	27/03 T		Bioestatística: conceitos e medidas de tendência central e de dispersão. Apresentação tabular e gráfica.	Prof. Fernando
14.	28/03 Q		**- Prova I** conteúdo de políticas de saúde, promoção da saúde, epidemiologia e bioestatística. (2h) - Apresentação dos indicadores do bairro. (2h) Inclui a aplicação dos indicadores no reconhecimento da situação de saúde-doença de grupos étnico-raciais, sociais e comunidade.	Prof. Fernando
15.	29/03 Q		**Elaboração das bases epidemiológicas do projeto de educação em saúde**	Profs. NFR/Estágio docência
MÓDULO III História, cultura e antropologia				
16.	03/04 T		História da enfermagem	Profa. Maria Ligia
17.	04/04 Q		História da enfermagem	Profa. Maria Ligia
18.	05/04 Q		História da enfermagem	Profa. Maria Ligia
19.	10/04 T		História da enfermagem	Profa. Maria Ligia
20.	11/04 Q		História da enfermagem	Profa. Maria Ligia
21.	12/04 Q		Conceito de cultura e aplicação na área da saúde e enfermagem. Cultura, educação ambiental e educação para as relações étnico-raciais.	Profa. Rosani
22.	17/04 T		A teoria da diversidade e universalidade do cuidado – Madeleine Leininger. <u>Orientação</u> sobre entrevista com praticantes populares, profissionais de saúde e usuários dos serviços.	Profa. Rosani
23.	18/04 Q		Sistemas de cuidado em saúde	Profa. Rosani

Ordem	Data	Local	Conteúdo	Prof.
24.	19/04 Q	Locais de prática	Entrevista com profissionais de saúde, usuários dos serviços e praticantes populares (Seguir orientação da profa. Rosani)	Profa. Rosani
25.	24/04 T		Apresentação das entrevistas sobre práticas populares e profissionais dos sistemas de cuidado à saúde	Profa Rosani
26.	25/04 Q		**Elaboração das bases antropológicas do projeto de educação em saúde**	Profs. NFR/Estágio docência
MÓDULO IV Educação em Saúde				
27.	26/04 Q		Educação em saúde: conceitos e desafios do campo.	Profas.Janaina/ Ivonete
	01/05		FERIADO	
28.	02/05 Q		Fundamentos epistemológicos do processo educativo	Profas. Janaina Ivonete
29.	03/05 Q		Conhecimentos prévios dos indivíduos na área da saúde	Profas. Janaina Ivonete
30.	08/05 T		Trajetória da educação em saúde no Brasil, seus limites e possibilidades.	Profas. Janaina Ivonete
31.	09/05 Q	Locais de prática	Observar práticas educativas na UBS (individuais ou coletivas). Buscar material educativo nas UBS. - Consolidação do tema para o projeto educativo.	Profs NFR
32.	10/05 Q		Princípios de elaboração e análise de material educativo	Profas. Janaina Ivonete
33.			SBEN	TODOS
34.	15/05 T		**Elaboração das bases educacionais do projeto de educação em saúde**	Profs. NFR
35.	16/05 Q	Locais de prática -	Planejamento do projeto. Pactuação das estratégias da atividade educativa	Profs. NFR/Estágio docência
36.	17/05 Q		**Elaboração das bases metodológicas do projeto de educação em saúde**	Profs. NFR/Estágio docência
MÓDULO V A enfermagem como disciplina e profissão				
37.	22/05 T		A constituição da profissão de Enfermagem, enfermagem como disciplina e profissão.	Profa. Felipa
38.	23/05 Q		A equipe de saúde/enfermagem/equipe na ESF;	Profa. Felipa
39.	24/05 Q		Legislação profissional – LEP e Código de ética profissional	Profa. Felipa
40.	29/05 T		Interdisciplinariedade	Profa. Felipa
41.	30/05 Q		Consolidação dos conteúdos profissionais – Filme O golpe do destino	Profa. Felipa
	31/05		FERIADO	
42.	05/06 T	Coren	Visita as Entidades/Organizações representativas da Enfermagem	Profa. Felipa
43.	06/06 Q		- **Prova II** sobre os seguintes conteúdos: educação (profa Ivonete e Janaina); profissão de enfermagem	Prof. Felipa 2h

Ordem	Data	Local	Conteúdo	Prof.
			(profa Felipa); história e cultura (profa Maria Ligia e Profa Rosani)	
			- Planejamento do projeto	Profs. NFR orientadores de prática 2h
44.	07/06 Q		**Elaboração das bases profissionais do projeto de educação em saúde**	Profs. NFR/Estágio docência
MÓDULO VI **Planejamento e execução do projeto educativo**				
45.	12/06 T		Planejamento do projeto	**TODOS**
46.	13/06 Q	Sala /ou UBS	Planejamento do projeto	Profs. NFR/Estágio docência
47.	14/06 Q	Sala /ou UBS	Apresentação do projeto	TODOS
48.	19/06 T		Planejamento do projeto	Profs NFR/Estágio docência
49.	20/06 Q		Planejamento do projeto	Profs NFR/Estágio docência
50.	21/06 Q		Execução do projeto	Profs. NFR/Estágio docência
51.	26/06 T		Execução do projeto	Profs. NFR/Estágio docência
52.	27/06 Q		Preparo do relatório	Profs NFR/Estágio docência
53.	28/06 Q		Apresentação e entrega do relatório	TODOS
54.	03/07 T		Finalização da disciplina Fechamento das notas.	Todos os professores. /Estágio docência

Instrumentos de avaliação das atividades teórico-práticas

APÊNDICE A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA INT 5201– PROCESSO DE VIVER HUMANO II

FICHA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS-peso final na nota=2.5

Professor (a):	
Acadêmico (a):	
Local:	Data:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Auto avaliação do aluno	Avaliação do Professor	Nota final
1. Organização (peso 3) ▪ Planeja e realiza as atividades de sua responsabilidade dentro do prazo ▪ Estabelece os objetivos da atividade ▪ Utiliza de forma adequada seu tempo em todo o processo do projeto			
2. **Execução (Durante a identificação das necessidades, planejamento e execução da atividade educativa e nas apresentações em sala de aula) Peso – 4** ▪ Domínio do conteúdo durante as fases do projeto ▪ Redação dos textos durante a fase de projeto e relatório ▪ Habilidades na realização da atividade - apresenta-se - postura de escuta da mensagem do público alvo - expõe de forma clara a mensagem - tem fundamentação teórica consistente para passar a mensagem - está atenta a avaliação do cliente sobre a atividade.			
3. Atitudes referentes à formação de enfermeiro (a)peso 3 ▪ Iniciativa (busca atividades, resolve dúvidas) ▪ Responsabilidade -respeita os horários combinados para todas as atividades (chegada, lanche, etc..). - frequência - cumpre com as responsabilidades assumidas no projeto educativo - responsabilidade ética: guarda sigilo das informações relacionadas aos clientes e da equipe da unidade da unidade ▪ Relações (com o professor/res e com a equipe local)			
Nota final da atividade prática			
Assinatura do/s (a/s) professor/es responsável(eis):			
Assinatura do (a) acadêmico (a):			

APÊNDICE B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA INT 5202 – PROCESSO DE VIVER HUMANO II

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

O processo avaliativo é muito importante para o avanço do processo ensinar-aprender. Assim, gostaríamos de contar com sua avaliação sobre os itens a seguir. Seus comentários são tão importante quanto assinalar SIM, NÃO ou PARCIALMENTE para cada questão/resposta. Use o verso da página se necessário.

1. Sobre os conteúdos abordados na disciplina: são importantes e contribuíram para sua formação como enfermeira/o?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE

Comentários: _____

_____

2- Sobre a abordagem dos conteúdos utilizadas nas aulas teóricas:

2.1 Facilitaram a sua compreensão dos conteúdos?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE

Comentários: _____

_____

2.2 As abordagens utilizadas motivaram a sua participação e despertaram o desejo de buscar mais informação?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE

Comentários: _____

_____

3- Sobre as aulas teórico-práticas

3.1 A experiência na UBS contribuiu para a sua formação? Se você respondeu **não,** justifique e deixe aqui a sua sugestão.

3.2 Planejamento do projeto: quais foram as suas facilidades e dificuldades no planejamento do projeto educativo? Se você identificou dificuldades, sugira aspectos a serem repensados.

3.3 Execução do projeto educativo: quais foram as suas facilidades e dificuldades na execução do projeto educativo: você enquanto educador; você enquanto motivador da participação e a interação do público-alvo com você?

3.4 Sobre o papel dos orientadores nas UBS: disponibilidade, pontualidade, responsabilidade e promoção de experiências de aprendizagem. Avalie cada item e, se necessário sugira o que pode ser mudado.

4. Sobre os professores da disciplina: disponibilidade, pontualidade, responsabilidade com o desenvolvimento dos conteúdos e interação com você. Avalie cada item e, se necessário sugira o que pode ser mudado.

5. Outros pontos que você considera importantes, mas não foram mencionados: aponte e sugira.

APÊNDICE C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

Disciplina: INT 5202 – Processo de viver humano II: as práticas de saúde

PLANO DE AULA

TEMA:
OBJETIVO DA AULA:

Organização do Tempo	Atividade Desenvolvida	Resultado Esperado

REFERENCIAS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Processo de Viver Humano II: as práticas de saúde

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DAS BASES EPIDEMIOLÓGICAS DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Quais as principais causas de mortalidade da população residente no bairro em que está inserida a ULS?
- Qual a composição da(s) equipe(s) de saúde da família da sua ULS? Ela(s) está(ão) completa(s)?
- De que maneira essa realidade impacta nas ações de saúde desenvolvidas e/ou previstas a serem conduzidas?
- Qual a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família em Florianópolis e, se disponível, no bairro em que a ULS está inserida?
- Quais os indicadores relativos ao nascimento e assistência pré-natal dos recém-nascidos e/ou gestantes residentes no bairro em que a ULS está inserida?
- Quais as principais queixas e procedimentos atendidos e realizados na ULS em que você está inserido?
- De que maneira o seu tema escolhido para a atividade de educação em saúde aparece nos indicadores epidemiológicos do bairro ou do município?
- Indicadores nacionais e estaduais relacionados ao tema do projeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Processo de Viver Humano II: as práticas de saúde

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DAS BASES ANTROPOLÓGICAS DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Porque é importante utilizar o conceito de cultura na enfermagem?
- Qual é o conceito de cultura que vocês utilizarão neste projeto de educação em saúde?
- O que é relativismo cultural?
- O que é etnocentrismo?
- Quem são os clientes do projeto de educação em saúde? Qual é a experiência, valores, que eles têm sobre o tema que vocês irão apresentar?
- Madeleine Leininger defende, na sua teoria, que é importante respeitar os costumes e os valores das pessoas quando a enfermeira faz educação para saúde. O que vocês irão planejar para que a educação em saúde respeite os valores e as práticas já conhecidas e haja um compartilhar de idéias ?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Processo de Viver Humano II: as práticas de saúde

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DAS BASES EDUCACIONAOS E METODOLÓGICAS DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Qual a perspectiva de Educação em Saúde que está sendo utilizada no projeto que vocês estão desenvolvendo? Quais as características desta perspectiva? Por que estão propondo e utilizando esta perspectiva?
- Como as teses propostas por Briceño-León auxiliaram na seleção do tema e nas ações desenvolvidas nos grupos de promoção da saúde? Quais teses em especial o grupo relaciona com as atividades propostas?
- Com relação aos modelos pedagógicos propostos por Fernando Becker, qual deles está sendo privilegiado no projeto de vocês? Quais suas características? Por que o grupo escolheu desenvolver atividades com base neste modelo? Como as atividades propostas estão coerentes com este modelo? É desejável exemplificar algumas ações e sua relação com o modelo.
- O que são conhecimentos prévios e como eles influenciam a percepção e ação dos indivíduos com relação à saúde individual e coletiva? Os conhecimentos prévios do público alvo estão sendo levados em consideração na elaboração e desenvolvimento do projeto? Como foram identificados?
- O grupo desenvolverá e utilizará materiais educativos para o desenvolvimento do projeto? Se sim, quais serão eles? Com quais critérios e finalidades foram planejados e utilizados.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Processo de Viver Humano II: as práticas de saúde

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DAS BASES PROFISSIONAIS DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Porque a educação em saúde é parte do trabalho da Enfermagem?
- Enfermagem é uma profissão da saúde? Quem pode exercer essa profissão e que atividades são privativas do/a enfermeira? Qual é a Legislação que regula o exercício profissional da Enfermagem?
- Como o trabalho da Enfermagem é exercido na Atenção Básica e na Estratégia de Saúde da Família? É desenvolvido individualmente ou é parte do trabalho em equipe?
- Na ESF, os profissionais de Enfermagem fazem parte da equipe multiprofissional mínima estabelecida pelo Ministério da Saúde? Na ESF é esperado que a assistência prestada resulte da soma de diferentes trabalhos profissionais ou que o indivíduo (usuário dos serviços) seja cuidado na sua integralidade e para isso é necessário um olhar interdisciplinar?
- Os cuidados de Enfermagem devem dirigir-se apenas as pessoas individualmente ou o objeto de nossas ações profissionais pode ser grupos da população?
- Os cuidados de enfermagem devem ter apenas uma abordagem curativa ou envolvem, também, a promoção da saúde e a prevenção de doenças? As ações de educação em saúde relacionam-se com qual destas abordagens?